Módulo 08: [Fase ‘Revisão e retrospectiva’] Concluindo e validando uma sprint

48. Revisão da sprint: Entregando valor e obtendo aprovação

Vamos lá então entrar agora na fase de revisão e retrospectiva e no final do sprint existem duas atividades

que são fundamentais de serem realizadas.

A primeira delas é a revisão da Sprint e a segunda é a retrospectiva da Sprint.

Primeiro, em relação a revisão da Sprint.

Eu já comentei indiretamente sobre ela ao longo desse curso, quando eu comentei que a gente tem ali

critérios de aceitação, que aquilo que foi concluído no sprint vai ser validado pelo dono do produto.

Então, a reunião para revisão de um sprint é mais uma cerimônia típica do scrum.

Faz parte do fluxo scrum, não necessariamente obrigatoriamente é o objetivo principal dessa reunião.

É a revisão daquilo que foi concluído, que foi implementado ao longo da Sprint.

E quem é que vai revisar?

É o dono do produto, obrigatoriamente o dono do produto.

Porém, se for possível, seria muito bom que as principais partes interessadas também estivessem nessa

reunião.

Se eles não puderem, está tudo bem.

O dono do produto é a representação deles.

Mas, por exemplo, se o diretor da escola, Antonio Carlos puder, está sim, um professor, um coordenador.

Partes interessadas que estão envolvidas com aquilo que está sendo entregue na Sprint.

Seria o ideal eles estarem presentes junto com o dono do produto e fazer a avaliação daquilo que foi

entregue naquela sprint.

E quando eu falo sobre apresentar o resultado da Sprint, eu estou falando realmente de fazer uma apresentação

no estilo demonstração.

Mesmo se for possível você demonstrar o funcionamento dos itens que foram concluídos, as histórias

de usuário que foram implementadas, ou seja, no caso do nosso sistema escolar, seria abrir o sistema

além do computador conectado a uma televisão, para todo mundo ver claramente e demonstrar o cadastro

de alunos e de professores funcionando, que é o que a gente implementou nessa primeira sprint, cadastro

de alunos e de professores.

Daí você pode permitir que o dono do produto e as partes interessadas do projeto cliente do projeto

utilizem o sistema e validem a entrega.

E essa reunião ela tenha um certo clima de informalidade mesmo.

Sentar na mesa, conversar, apresenta a pergunta se é isso mesmo, se gostou, se não gostou.

Uma coisa bem aberta e franca ali, entre pessoas que estão buscando atingir um objetivo comum.

E aí, durante essa demonstração, quando você tem ali o dono do produto e as partes interessadas usando

aquilo que você implementou, eles poderão conferir e avaliar o que é que está sendo feito e eles vão

ver se está sendo entregue realmente aquilo que deveria ser entregue.

Agora, importante essa reunião de apresentação e de revisão da Sprint.

Ela não é um momento para testar os itens que estão sendo entregues normalmente para você estar validando

ali aquilo que você concluiu.

Na verdade, é uma apresentação mesmo, ou seja, é uma conferência e uma avaliação dos itens que estão

sendo entregues de acordo com os critérios de aceitação de cada item que foi entregue.

Lembra dos critérios de aceitação?

Então são eles que vão ser considerados pelo dono do produto e partes interessadas para aprovar ou não

aprovar.

Cada item, cada história de usuário que está sendo entregue ali é apresentada na reunião de revisão

da Sprint.

Tudo bem.

E assim como todas as reuniões do Scrum, a reunião de revisão da Sprint também é time box set e deve

também ter um tempo limitado.

Uma reunião de um sprint de duas semanas deve ter no máximo 04h00 de duração, ou seja, duas horas

de duração para cada semana que a Sprint possui.

Agora vem cá você perceber o valor dessa reunião.

Ela é justamente aquela parte mágica do scrum, aquela parte mais importante do scrum.

Lembro dessa imagem aqui que eu te mostrei no início do curso.

Essa é a grande diferença entre a gestão ágil e a tradicional e a entrega de valor ao cliente ao longo

do projeto, e não apenas no final.

Mas não quero aqui simplesmente chamar a atenção pra isso, mas sim a possibilidade que isso dá do cliente.

Olhar o que está sendo feito, tocar, sentir, dizer poxa, você já tem um caminho exatamente para

aquilo que eu quero.

Isso aí, pessoal, estou gostando, ansioso para ver o final da próxima sprint.

Quantas vezes eu não vejo o cliente dizendo isso?

Poxa, isso está muito bom, meu amigo.

Caramba, estou ansioso para ver a próxima entrega, cara, isso é extremamente motivador para a equipe

scrum, para todos os que estão envolvidos no projeto.

Na verdade, agora também pode acontecer e vai acontecer do cliente dizer não era bem isso que eu imaginava.

Acho que precisamos mudar esse cadastro aqui de aluno para receber um pouco mais de informações.

Não sei.

Talvez o RG do aluno ou talvez alguma outra informação.

Talvez a gente deva mudar aqui aqui da página.

Enfim, o cliente.

Ele vê periodicamente a evolução do projeto e ele consegue cedo definir mudanças para colocar o projeto

no prumo, de modo que o projeto produza exatamente aquilo que o cliente precisa para suprir sua necessidade.

Então, é importante que você entenda bem o quanto é valiosa essa etapa de revisão da Sprint, com a

apresentação ao dono do produto e, se possível, idealmente, também com a presença das partes interessadas.

Ok?

Mas essa reunião de revisão da Sprint, ela também tem outras vantagens que é importante que você tenha

aquela visão mais externa, mais sistemática de fora e perceba olhe que interessante.

Você já parou para perceber que é muito comum em projetos o acúmulo de?

Tarefas quase prontas.

Quem é que nunca ouviu aquela frase, né?

Ah, está praticamente pronto.

Na verdade, sempre está quase pronto.

E aí, muitas vezes não se tem nada pronto.

Realmente fica tudo no quase além.

No último dia do projeto, no penúltimo, estar sempre está quase pronto.

E aí passa o penúltimo dia e passa outro dia e ainda está quase pronto e não termina.

Só que quando você tem uma apresentação como essa, com o objetivo de demonstrar aquilo que está pronto

e revisar aquilo que está sendo entregue, toda a equipe se empenha em ter as tarefas prontas, até

porque a própria equipe, o dono do produto e até as partes interessadas do projeto vão participar da

apresentação da Sprint e esperam ver um sistema funcionando.

Dai ajuda muito as pessoas a pensar poxa, não posso chegar lá com algo incompleto, né?

Então fica aí mais um grande benefício e mais um grande motivo para o extra massa enfatizar para a equipe

Scrum o dia e o propósito da reunião de revisão da Sprint para que todo mundo realmente dê o gás, dê

o máximo para não chegar no dia de revisão da Sprint.

Com 99% pronto, tem que chegar com 100% pronto testado para apresentar e ter a aprovação das partes

interessadas.

E mais quando o time esquema começa a melhorar a qualidade das suas entregas?

Nessas apresentações de revisão da Sprint, a autoestima do time melhora a confiança, aumenta a motivação,

o otimismo vai lá pro céu e aí fica fazendo com que esse ciclo de melhoria e crescimento a cada sprint

não pare.

Então, perceba que a reunião de revisão da Sprint não é simplesmente a apresentar aqui para obter a

aprovação daquilo que a gente implementou aqui não.

Na verdade, tem todos esses benefícios que é importante que você entenda e tire proveito deles nos

seus projetos.

Mas o que acontece se a entrega da Sprint não foi aprovada por completo nessa reunião de revisão da

Sprint?

Ou seja, por exemplo, se uma ou duas funcionalidades do sistema não funcionaram como esperado e foram

reprovadas pelo dono do produto ou pelas partes interessadas.

Aí o que acontece?

Eu até já comentei com você em aulas passadas.

Aí os itens reprovados, as histórias que não foram aprovadas serão jogadas de volta para o backlog

do produto.

Não é o backlog da Sprint, a Sprint encerrou.

A gente está na reunião de revisão para apresentar o que foi feito na Sprint.

A Sprint já passou, já morreu, não volta mais.

Então, as histórias reprovadas, os itens reprovados serão jogados de volta para o backlog do produto.

Serão priorizados pelo dono do produto, enquanto ele faz lá o refinamento do backlog do produto e serão

planejados para serem concluídos em uma outra sprint, que normalmente é claro em caso de reprovação

de uma história.

Geralmente, os itens reprovados serão encaminhados como prioridade diretamente para a Sprint, que

virá logo em seguida à próxima sprint.

Então, essa é a reunião de revisão de um sprint que acontece sempre em cada sprint do projeto e concluída.

Vamos agora entender na próxima aula o que é a retrospectiva da Sprint.

49. Retrospectiva da sprint: Evitando erros recorrentes através de lições aprendidas

Vamos lá falar agora sobre a retrospectiva da Sprint.

A reunião de retrospectiva da Sprint e a última reunião do Sprint.

E acontece justamente depois da revisão da Sprint, que é o que a gente viu na lá passada e antes da

reunião de planejamento da próxima sprint.

Lembro da reunião de planejamento que a gente viu para nosso primeiro sprint do ano do produto.

Prioriza lá o backlog e ele, junto com a equipe, vai fazer uma reunião de planejamento para selecionar

quais histórias que vão entrar na próxima sprint.

Então, essa reunião de retrospectiva ela acontece antes do planejamento da próxima sprint.

E, para variar, como qualquer outra reunião no Scrum, a reunião de retrospectiva também é time box

set.

Ou seja, ela tem um tempo pré determinado.

O tempo dela é de 01h30 para um sprint de duas semanas, como é o caso da nossa.

Então você faz proporcionalmente a sua sprint, que vai ser de quatro semanas.

Então essa janela pode durar até 03h00.

No experimento de duas semanas, 01h30, no máximo, tudo bem.

E aí, nessa fase de revisão e retrospectiva, que é a quarta fase do Scrum, enquanto na reunião de

revisão que a gente viu na aula passada, o objetivo é verificar as necessidades de adaptação do produto,

validar o resultado da Sprint e verificar se está no caminho certo, se precisa de ajustes.

A reunião de retrospectiva da Sprint tem como objetivo verificar necessidade de adaptações no processo

de trabalho da equipe Scrum.

É uma típica reunião de lições aprendidas.

Não sei se você já ouviu falar, mas a reunião de lições aprendidas tem como principal objetivo rever

o andamento da última sprint.

E aí vai ser apresentado o que é que deu certo?

O que é que foi feito de bom, que é que funcionou e deve ser mantido bem como que é que não funcionou

e precisa ser corrigido?

Ok.

E essa reunião de retrospectiva da Sprint, que a gente informalmente pode chamar também de reunião

de lições aprendidas.

Ela é uma reunião geralmente feita pela equipe Scrum.

Apenas o dono do produto ele pode participar, assim como na reunião diária, ele pode participar,

mas não existe nenhuma exigência sobre ele.

Normalmente ele pode ficar ali como ouvinte e é comum, faz parte.

Ele fica ali como ouvinte dessa reunião, mas é a equipe Scrum quem vai realmente fazer essa reunião.

E aí, nessa reunião a equipe Scrum ela vai refletir sobre a sprint.

Vai se perguntar está todo mundo comprometido?

Faltou a participação de alguém do time, o dono do produto.

Ele está disponível, está respondendo bem, está esclarecendo todas as questões.

A gente precisa ajustar alguma coisa, tem que estar tendo problema de comunicação em relação ao scroll

master.

A gente está tendo uma boa interação.

Ele está sendo eficiente, está removendo os impedimentos.

Alguém travou durante esse sprint e sentiu falta do Master.

As ferramentas, elas estão adequadas.

As reuniões foram adequadas, funcionaram.

O processo está andando bem e aí, dessa maneira, a equipe pode identificar o que é que foi feito de

bom e o que é que pode ser melhorado para as próximas sprints.

E também o importante nessa reunião não é apenas explicitar os erros e acertos da Sprint, mas também

traçar um plano, traçar um caminho para que esses erros levantados não se repitam para as próximas

sprints, assim como também os acertos, nesse caso se repitam.

O que foi feito de bom permaneça.

Portanto, não baixa a equipe simplesmente dizer que algo não está bom.

Ela tem que dizer que não está bom e discutir também uma possível solução para evitar a recorrência,

a repetição desse erro e aí se comprometer em seguir essa solução para a próxima sprint, para evitar

que os mesmos erros aconteçam.

Mas para você ter uma ideia bastante concreta, como eu sempre gosto de dizer, eu não gosto de ficar

na teoria.

Eu gosto muito de ir para a prática.

Então, pra você ter uma ideia bastante concreta em relação a essa reunião, eu me preparei aqui um

exemplo muito legal que a gente pode ver no trecho sobre a reunião de lições aprendidas desse projeto

aqui de construção do sistema da escola esperança.

Se eu fosse fazer uma reunião de retrospectiva com a minha equipe ao término de um sprint.

Então, isso daqui seriam exemplos de itens que poderiam ser levantados nessa reunião, por exemplo,

aqui você tem solicitação de demanda adicional durante um sprint.

Isso aqui é o título de uma lição aprendida.

Eu tenho aqui outra escolha incorreta de tecnologias e eu tenho outra.

Reuniões diárias e improdutivas.

Então, aqui você tem algumas lições aprendidas que foram registradas pelos membros da equipe Scrum.

E aí, na hora de fazer a reunião de retrospectiva com a equipe, essas lições elas poderiam ser apresentadas

assim você vem aqui para a primeira lição aprendida e aí você vai apresentar para sua equipe pessoal.

Olha só a descrição do cenário durante o andamento das 34 do projeto, o diretor Antonio Caso ligou

diretamente.

Só Deus sabe como ele conseguiu telefone para um dos nossos programadores e solicitou uma mudança urgente

no sistema da escola, esperança que a gente está desenvolvendo.

Qual é que foi a ação executada?

O nosso programado.

Ele se sentiu pressionado e fez a mudança de imediato.

Qual foi o resultado obtido devido ao programador ter parado de trabalhar por um dia inteiro nas tarefas

dar em Sprint quatro para implementar a solicitação do cliente.

O resultado da Sprint ficou comprometido e a mesma foi reprovada na reunião de revisão da Sprint.

Lição aprendida toda e qualquer solicitação de demanda que venha a ser feita.

Deve ser compartilhada com o extra máster, para que seja dado o devido encaminhamento, que será conversar

com o dono do produto e avaliar a demanda solicitada para, se for o caso, ser acrescentada ao backlog

do produto, que é o que a gente sabe que deve acontecer.

Quando você tem uma nova demanda, uma nova história de usuário vinda do cliente, tem que entrar para

o backlog do produto para o dono do produto avaliar, priorizar, refinar o backlog ali e vai ser planejado

de acordo com a prioridade para uma próxima sprint.

Então, veja que essa lição aprendida aqui é realmente uma questão que precisa ser corrigida.

É importante que não pode acontecer nas próximas sprint.

Está e é importante mostrar para você que aqui, nessa lição aprendida, veja que não está sendo citado

o nome de ninguém.

Quem foi esse programador que cometeu esse erro?

Não importa.

O objetivo não é apontar culpados, não é constranger ninguém.

O objetivo da reunião é aprender junto, aprender em equipe, como é bem parte do scrum, e fazer isso.

Então, quando alguém estiver apresentando uma lição aprendida, essa pessoa que está apresentando,

ela vai ser totalmente amigável, visando o crescimento.

Então, olha só, pessoal, a gente comenta essa falha aqui, por exemplo, vamos aqui passar para uma

próxima lição aprendida.

Pessoal, a gente cometeu uma falha aqui.

A gente fez uma escolha de tecnologia nas pressas.

Isso trouxe problema para a gente.

Olha só.

Durante o andamento do projeto foi percebido que a gente precisava de uma ferramenta, uma nova tecnologia

para fazer testes de segurança do sistema, testes de penetração e etc.

Rapidamente pedimos a um dos nossos estagiários, que era quem estava disponível para pesquisar uma

boa ferramenta para a gente utilizar.

Aí, qual foi o resultado obtido?

A ferramenta foi selecionada, foi pesquisada, selecionada e atualizada.

Porém, depois que o analista de sistemas mais experientes verificou, viu que a ferramenta não era

muito boa e que aqueles testes não foram válidos.

E aí, o que aconteceu?

A gente perdeu tempo, a gente perdeu dinheiro e teve que refazer tudo.

Então, qual é a lição aprendida que a gente tira daqui, que é a seleção de ferramentas?

Ela deve ser feita por alguém realmente mais experiente.

A gente não pode esperar que alguém com pouca experiência, que está começando agora escolham uma boa

ferramenta para algo tão importante, tão crítico como como são os testes de segurança.

A não ser que, por acaso, mesmo sendo estagiário, tivesse bastante experiência com isso, jamais.

Não era o caso.

Então o pessoal, a gente precisa ser um pouco mais sensível, ter um pouco mais de calma.

Eu sei que às vezes a gente está correndo naquela pressão para conseguir entregar a Sprint, mas a gente

precisa ter um pouco mais de calma para não cometer esse tipo de erro novamente.

Então, quando você está compartilhando essas lições aprendidas no sentido de crescimento, no sentido

de motivar e fazer a equipe crescer e fazer com que aqueles erros não aconteçam novamente, é aquela

diferença de você chamar alguém e repreender.

No particular, por exemplo, o Daniel cometeu um erro.

Então, no lugar do eu chamado Daniel no particular e repreender ele por aquele erro, eu vou pegar

esse erro e vou colocar na reunião as lições aprendidas.

Claro, eu posso chamar Daniel e sim ter uma conversa particular com ele e chamar a atenção e chegar

ali dizer poxa, Dani, olha só, deixa eu te mostrar como é que você faz do jeito certo.

Está, não pode acontecer dessa forma.

Então, claro que eu posso ter essa conversa, mas eu tive essa conversa com o Daniel e não com o Luiz

e não com Filipe, não com as outras pessoas da equipe.

Então eu coloco aqui como lição aprendida, porque a lição que Daniel aprendeu toda a equipe vai aprender.

Então, aquele erro que só uma pessoa cometeu, ele vai ser evitado por toda a equipe.

Então, a reunião de lições aprendidas é uma das formas mais baratas e simples e eficiente de você eliminar

erros recorrentes em um projeto e em toda uma organização, não importa o tamanho da organização e até

mesmo se ela nem trabalha com projetos.

Reunião de lições aprendidas é algo extremamente produtivo e que dá resultado.

Eu já vivi e já fiz isso pra caramba e recomendo fortemente que você faça na sua empresa.

Não importa se você é um líder ou um gestor da sua empresa, se você tem ou não poder para fazer isso.

Se você não tem autoridade para implantar isso na sua empresa, você pode sugerir isso e levar para

sua empresa.

Tudo bem?

Então, essa foi a reunião de retrospectiva do projeto.

Com isso, a gente encerra a fase de revisão e retrospectiva e vamos lá para a última fase do nosso

projeto, excluindo o fluxo scrum, que é a fase de release.

Aprenda a eliminar prejuízos de estimação em qualquer negócio

https://www.proj4.me/blog/licoes-aprendidas?utm\_source=udemy&utm\_medium=referral&utm\_campaign=curso-scrum